ARTE NA EDUCAÇÃO: MÚSICA, TEATRO E DANÇA.

Jéssica Machado Moreira[[1]](#footnote-1)

## RESUMO

As artes cênicas são artes como música, dança e drama que são representadas para um público. Teatro, música, dança e manipulação de objetos e outros tipos de apresentações estão presentes em todas as culturas humanas. Assim, essa pesquisa tem como finalidade apresentar a contribuição da arte no aprendizado e desenvolvimento educacional, de modo que torne possível o entendimento desta linguagem no cotidiano escolar, e a real importância das artes cênicas, para que possamos quebrar o paradigma de que a arte serve apenas para preencher a grade curricular. Como objetivo específico tem-se de fazer um levantamento teórico sobre tais temáticas, analisando o contexto conceitual e evolutivo de cada um; informar como se interagem num mesmo campo e como auxiliar e permeiam a educação desde os primórdios. Pensando nessa afirmativa, procuramos fazer uma pesquisa hipotético dedutiva, mediante uma revisão bibliográfica e legislacional em obras físicas e digitais adequada aos temas estudados. Constatou-se a arte é importante para o processo de educação porque possibilita um caminho de superação do ensino mecanizado, abre um leque de possibilidades onde alunos podem viver profundamente, com autonomia e criatividade, de forma ativa e responsável e que os institutos analisados contribuem imensamente para a arte, sejam eles trabalhados em conjunto ou isoladamente.

**Palavras-chave**: Artes. Cênicas. Educação. Importância.

## INTRODUÇÃO

Hoje, no espaço das artes existem as artes denominadas tradicionais, as artes plásticas, o teatro, a dança, a música, a literatura, e as novas formas digitais, fruto das tecnologias cada vez mais avançadas. Assim, a arte se desenvolveu ao longo dos anos manifestando uma maior abertura às culturas populares.

As concepções de arte, sustentadas pelas correntes modernas de pensamento sobre a cultura e a sociedade, vieram alterar profundamente o papel da arte, fator que obriga os educadores a desenvolverem novas práticas pedagógicas, no sentido de proporcionar aos discentes uma educação que não só forneça meios para a compreensão e preservação das culturas existente ou como manifestação de sua própria cultura e criatividade, que contribua, igualmente, para o conhecimento e para a criação das suas identidades pessoais.

As artes cênicas são artes como música, dança e drama que são representadas para um público. É diferente das artes visuais, que é quando os artistas usam tinta, tela ou vários materiais para criar objetos de arte físicos ou estáticos. As artes cênicas incluem uma variedade de disciplinas que são apresentadas para uma plateia ao vivo, incluindo teatro, música e dança.

Teatro, música, dança e manipulação de objetos e outros tipos de apresentações estão presentes em todas as culturas humanas. A história da música e da dança remonta aos tempos pré-históricos, enquanto as habilidades circenses datam, pelo menos, do Egito Antigo. Muitas artes cênicas são realizadas profissionalmente.

Assim, essa pesquisa tem como finalidade apresentar a contribuição da arte no aprendizado e desenvolvimento educacional, de modo que torne possível o entendimento desta linguagem no cotidiano escolar, e a real importância das artes cênicas, para que possamos quebrar o paradigma de que a arte serve apenas para preencher a grade curricular.

Como objetivo específico tem-se de fazer um levantamento teórico sobre tais temáticas, analisando o contexto conceitual e evolutivo de cada um; informar como se interagem num mesmo campo e como auxiliar e permeiam a educação desde os primórdios.

Como justificativa, indicamos à necessidade de trazer um estudo mais aprofundamento acerca de tão importante temática. Isto porque observar os aspectos que configuram a evolução das artes cênicas é bastante pertinente, em especial para estudiosos do tema.

A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como descritiva e explicativa, por sugerir, selecionar, identificar e analisar conteúdos relacionados ao tema proposto. Quanto ao método, pode ser classificado como hipotético-dedutivo. A pesquisa utiliza-se de ferramenta de documentação como livros, artigos científicos e site.

## DESENVOLVIMENTO

### 2.1. CONCEPÇÕES GERAIS INICIAIS SOBRE TEATRO, MÚSICA E DANÇA

As artes cênicas podem incluir dança, música, ópera, teatro e teatro musical, magia, ilusão, mímica, palavra falada, fantoches, artes circenses, arte performática (VEBER, 2015).

O teatro é o ramo das artes cênicas em que uma história encenada, muitas vezes exagerando alguma parte da vida humana por meio de improvisação, comédia, pantomima entre outras. Historicamente, na maior parte do tempo, as pessoas se divertiam em casa contando histórias ao redor do fogo. Mas em Atenas, por volta de 500 aC, os gregos também inventaram o teatro. A palavra drama vem de palavras gregas que significam 'fazer' ou 'agir' (PERUZZO; CARVALHO 2018).

As peças começaram como uma forma de homenagear os deuses. As primeiras peças foram escritas para um festival em homenagem ao deus Dionísio, o deus da fertilidade e do vinho. Assistir ao festival e ouvir as peças era considerado um ato de adoração (SCIALOM, 2017).

Um edifício de teatro grego, ou theatron, estava aberto para o céu (os verões gregos eram sem chuva). Consistia em três partes: a orquestra, a skene e o público. No centro ficava a orquestra, que naquela época significava o lugar onde a peça era lida e também onde as cerimônias religiosas aconteciam (SCIALOM, 2017).

No tocante a música, sua origem da música é desconhecida, pois ocorreu antes da história registrada. Alguns sugerem que a origem da música provavelmente decorre de sons e ritmos que ocorrem naturalmente. A música humana pode ecoar esses fenômenos usando padrões, repetição e tonalidade. Ainda hoje, algumas culturas têm certos exemplos de suas músicas com a intenção de imitar sons naturais. Em alguns casos, esse recurso está relacionado a crenças ou práticas xamanísticas. Também pode servir a funções de entretenimento ou práticas (MICELI, 2019, p. 5).

Segundo Luz (2015)., como arte cênica, a música pode ter diversas conotações e dependem de restrições sociais, culturais, estéticas, artísticas e morais. Ademais, podem se revestir de movimento funcional (como danças típicas). a técnicas como tango.

Ademais, a música se constitui de tom, ritmo e dinâmica para criar algo audível prazeroso. Para tanto se utiliza de vasta gama de instrumentos, estilos e gêneros e pode ser planejada ou improvisada (MICELI, 2019).

No tocante a dança, para Miceli (2019), a história mais antiga da dança humana é um mistério contínuo. A partir da evidência de fragmentos de cerâmica ilustrados, alguns arqueólogos especularam que a dança se originou cerca de 5.000 a 9.000 anos atrás nas primeiras culturas agrícolas localizadas em uma faixa que vai do Paquistão moderno à bacia do Danúbio.

Outros, no entanto, expressaram cautela quanto à reconstrução do comportamento social a partir dessas fontes. Especulações à parte, faltam conhecimentos específicos sobre danças pré-históricas e, portanto, muitos especialistas extrapolaram a história da dança a partir das danças rituais preservadas de várias sociedades pré-letradas(LUZ, 2015).

Atualmente a dança é vista como impulso compositor de arte que serve, dentre outros, para expressar sentimentos, motivar os ouvintes a se expressarem ou repetir os passos, como medida contagiante ou ainda, simplesmente para apreciar (LUZ, 2015).

### 2.2. HISTÓRICO EVOLUTIVO DAS ARTES CÊNICAS

Embora os termos 'desempenho' e 'performance art' só se tornou amplamente utilizado na década de 1970, a história do desempenho nas artes visuais é frequentemente rastreada até futuristas produções e dada cabarés dos anos 1910 (MICELI, 2019).

Ao longo do século XX, a performance foi frequentemente vista como uma forma não tradicional de fazer arte. A vivacidade, o movimento físico e a impermanência ofereceram aos artistas alternativas para a permanência estática da pintura e da escultura (SANTOS, 2013).

A arte performática surgiu no início dos anos 1970 como um termo geral para uma infinidade de atividades – incluindo o teatro, ações, eventos e teatro de guerrilha. Pode abranger uma grande diversidade de estilos. Nas décadas de 1970 e 80, a arte performática variava dos elaborados espetáculos de mídia de Laurie Anderson ao ritual corporal de Carolee Schneeman e do glamour do coletivo conhecido como General Idea às palestras ilustradas de Joseph Beuys. Na década de 1990, variava do ativismo contra a AIDS de Ron Athey ao uso de cirurgia estética em seu próprio corpo por Orlan. E no início do século 21, Marina Abramović reacendeu um grande interesse pelo meio através de sua recriação de peças históricas.

A arte performática tem suas origens no início do século 20 e está intimamente identificada com o progresso da vanguarda, começando com Futurismo. A tentativa dos futuristas de revolucionar a cultura incluiu noites performáticas de poesia, música tocada em instrumentos recém-inventados e uma forma de apresentação dramática drasticamente destilada. Elementos de eventos futuristas, como simultaneidade e ruído-música, foram posteriormente refinados por artistas do Movimento dadá, que fez grande uso da arte ao vivo (MÖDINGER, 2012).

Tanto futuristas quanto dadaístas trabalharam para confundir a barreira entre ator e intérprete, e ambos capitalizaram no valor publicitário de choque e indignação. Um dos primeiros teóricos e praticantes do teatro de vanguarda foi o artista alemão Oskar Schlemmer, que lecionou na Bauhaus de 1920 a 1929 e talvez seja mais conhecido por Das triadische Ballet (1916-1922; “The Triadic Ballet”)., que exigia movimentos complexos e figurinos elaborados. Schlemmer apresentou suas ideias em ensaios em uma publicação coletiva, Die Bühne im Bauhaus (1924; O Teatro da Bauhaus )., editada por Walter Gropius (MÖDINGER, 2012).

Importantes desenvolvimentos subsequentes na arte performática ocorreram nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial. Em 1952, no Black Mountain College (1933–57). na Carolina do Norte, o compositor experimental John Cage organizou um evento que contou com apresentações do coreógrafo e dançarino Merce Cunningham, do poeta Charles Olson e do artista plástico Robert Rauschenberg, entre outros. Em sua negação dos limites disciplinares tradicionais, este evento influente estabeleceu um padrão para as atividades Happenings e Fluxus e forneceu um ímpeto para grande parte da arte ao vivo da década seguinte. Nos anos 1960 e 1970, a arte performática era caracterizada pela improvisação, espontaneidade, interação com o público e agitação política. Também se tornou uma estratégia favorita de artistas feministas, como as Guerrilla Girls mascaradas de gorila, cuja missão era expor o sexismo, o racismo e a corrupção principalmente no mundo da arte - bem como de artistas em outras partes do mundo, como o artista chinês Zhang Huan . Manifestações populares do gênero podem ser vistas no Blue Man Group e em eventos como o festival Burning Man , realizado anualmente no deserto de Black Rock , em Nevada (VEBER, 2015).

Agora uma parte aceita do mundo das artes visuais, o termo também tem sido usado para descrever obras de arte baseadas em filmes, vídeos, fotos e instalações por meio das quais as ações de artistas, performers ou do público são transmitidas. No período do pós-guerra, a performance alinhou-se com a arte conceitual, devido à sua natureza muitas vezes imaterial (PERUZZO; CARVALHO 2018).

Mais recentemente, a performance tem sido entendida como uma forma de se engajar diretamente com a realidade social, as especificidades do espaço e as políticas de identidade. Em 2016, o teórico Jonah Westerman observou que 'a performance não é (e nunca foi). um meio, não algo que uma obra de arte possa ser, mas sim um conjunto de questões e preocupações sobre como a arte se relaciona com as pessoas e com o mundo social em geral' (PERUZZO; CARVALHO 2018).

### 2.3. ARTE NA EDUCAÇÃO

Peruzzo; Carvalho (2018, p. 5) afirma que “a importância da arte na educação é profunda e multifacetada, permeando todos os aspectos do desenvolvimento humano”. Desde os tempos mais remotos, a arte tem sido uma expressão fundamental da cultura e da criatividade humanas, desempenhando um papel vital na formação das mentes e almas das pessoas

A arte na educação vai muito além de simplesmente ensinar técnicas artísticas. Ela promove o pensamento crítico, a expressão individual e a comunicação eficaz. Através da arte, os estudantes aprendem a observar, a analisar e a interpretar o mundo ao seu redor. A pintura, a escultura, a música, o teatro, a dança e outras formas de expressão artística proporcionam meios únicos para que os alunos explorem suas emoções, ideias e perspectivas.

Além disso, a arte na educação desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos estudantes. Ela os ajuda a desenvolver a empatia, a compreensão das diferentes culturas e a apreciação pela diversidade. “A colaboração em projetos artísticos promove a cooperação e a construção de relacionamentos positivos” (MICELI, 2019, p. 25).

Para Luz (2015), a arte também pode ser uma poderosa ferramenta terapêutica, ajudando os alunos a lidar com o estresse, a ansiedade e as emoções difíceis. Ela fornece um canal seguro para a expressão de sentimentos, permitindo que os estudantes processem suas experiências de vida.

Além disso, a arte na educação estimula a criatividade, uma habilidade que é essencial em um mundo em constante mudança. A capacidade de pensar fora da caixa, de encontrar soluções inovadoras e de abordar problemas de maneira criativa é altamente valorizada em todas as áreas da vida e do trabalho.

Através da arte, os estudantes também têm a oportunidade de aprender sobre a história, a cultura e a sociedade. A arte reflete os valores, as crenças e os desafios de uma época, proporcionando insights valiosos sobre diferentes períodos históricos.

Para que a arte na educação seja eficaz, é fundamental que haja investimento em recursos, na formação de professores e na promoção de oportunidades de aprendizado artístico para todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica. Além disso, a integração da arte em todas as áreas do currículo pode enriquecer a aprendizagem, tornando-a mais envolvente e significativa (MICELI, 2019, p. 5).

Em resumo, a arte na educação é essencial para o crescimento e desenvolvimento dos estudantes. Ela nutre a criatividade, promove a expressão individual, desenvolve habilidades sociais e emocionais, e oferece insights culturais e históricos. Mais do que isso, a arte na educação capacita os alunos a se tornarem pensadores críticos e inovadores, preparando-os para os desafios do mundo em constante evolução. Portanto, a promoção da arte na educação deve ser uma prioridade em qualquer sistema educacional.

### 2.4. INTERRELAÇÃO ENTRE MÚSICA, TEATRO E DANÇA

As artes performáticas variam de música vocal e instrumental, dança e teatro a pantomima, versos cantados e muito mais. Incluem inúmeras expressões culturais que refletem a criatividade humana e que também são encontradas, em certa medida, em muitos outros domínios do patrimônio cultural intangível.

A música é talvez a mais universal das artes performáticas e é encontrada em todas as sociedades, na maioria das vezes como parte integrante de outras formas de artes performáticas e outros domínios do patrimônio cultural intangível, incluindo rituais, eventos festivos ou tradições orais. Pode ser encontrada nos mais diversos contextos: sagrado ou profano, clássico ou popular, intimamente ligado ao trabalho ou ao entretenimento.

A música também pode ter uma dimensão política ou econômica: ela pode recontar a história de uma comunidade, elogiar uma pessoa poderosa e desempenhar um papel fundamental nas transações econômicas. “As ocasiões em que a música é tocada são igualmente variadas: casamentos, funerais, rituais e iniciações, festividades, todos os tipos de entretenimento, bem como muitas outras funções sociais” (PERUZZO; CARVALHO 2018, p. 8).

A dança, embora muito complexa, pode ser descrita simplesmente como movimentos corporais ordenados, geralmente executados com música. Além do aspecto físico, os movimentos rítmicos, passos e gestos da dança muitas vezes expressam um sentimento ou estado de espírito ou ilustram um evento específico ou ato diário, como danças religiosas e aquelas que representam caça, guerra ou atividade sexual (MICELI, 2019).

As performances de teatro tradicionais geralmente combinam atuação, canto, dança e música, diálogo, narração ou recitação, mas também podem incluir marionetes ou pantomima. Essas artes, no entanto, são mais do que simplesmente 'performances' para um público; eles também podem desempenhar papéis cruciais na cultura e na sociedade, como canções cantadas durante o trabalho agrícola ou música que faça parte de um ritual. Em um ambiente mais íntimo, canções de ninar são frequentemente cantadas para ajudar o bebê a dormir (LUZ, 2015).

Os instrumentos, objetos, artefatos e espaços associados às expressões e práticas culturais estão todos incluídos na definição da Convenção de patrimônio cultural imaterial. Nas artes cênicas, isso inclui instrumentos musicais, máscaras, trajes e outras decorações corporais usadas na dança, além de cenários e adereços de teatro. As artes cênicas costumam ser realizadas em locais específicos; quando esses espaços estão intimamente ligados à performance, eles são considerados espaços culturais pela Convenção.

Muitas formas de artes cênicas estão ameaçadas hoje. À medida que as práticas culturais se tornam padronizadas, muitas práticas tradicionais são abandonadas. Mesmo nos casos em que se tornam mais populares, apenas certas expressões podem se beneficiar, enquanto outras sofrem (MICELI, 2019).

A música é talvez um dos melhores exemplos disso, com a recente explosão de popularidade da 'World Music'. Embora desempenhe um papel importante no intercâmbio cultural e incentive a criatividade que enriquece o cenário artístico internacional, o fenômeno também pode causar problemas. Muitas formas diversas de música podem ser homogeneizadas com o objetivo de fornecer um produto consistente. Nessas situações, há pouco espaço para certas práticas musicais que são vitais para o processo de performance e tradição em certas comunidades (MICELI, 2019).

A música, a dança e o teatro são frequentemente elementos essenciais da promoção cultural destinada a atrair turistas e figuram regularmente nos itinerários dos operadores turísticos. Embora isso possa trazer mais visitantes e aumento de receita para um país ou comunidade e oferecer uma janela para sua cultura, também pode resultar no surgimento de novas formas de apresentar as artes cênicas, que foram alteradas para o mercado turístico (MICELI, 2019).

Embora o turismo possa contribuir para reviver as artes cênicas tradicionais e dar um 'valor de mercado' ao patrimônio cultural imaterial, ele também pode ter um efeito de distorção, já que as apresentações são frequentemente reduzidas para mostrar destaques adaptados a fim de atender às demandas turísticas. Muitas vezes, as formas de arte tradicionais são transformadas em mercadorias em nome do entretenimento, com a perda de importantes formas de expressão da comunidade (MICELI, 2019).

Em outros casos, fatores sociais ou ambientais mais amplos podem ter um sério impacto nas tradições da arte performática. O desmatamento, por exemplo, pode privar uma comunidade de madeira para fazer instrumentos tradicionais usados ​​para tocar música (SANTOS, 2013).

Muitas tradições musicais foram adaptadas para se adequar às formas ocidentais de notação para que possam ser gravadas ou para fins educacionais, mas esse processo pode ser destrutivo. Muitas formas de música usam escalas com tons e intervalos que não correspondem às formas ocidentais padrão e as sutilezas tonais podem se perder no processo de transcrição. Além da homogeneização da música, as mudanças nos instrumentos tradicionais para torná-los mais familiares ou fáceis de tocar para os alunos, como a adição de trastes aos instrumentos de cordas, alteram fundamentalmente os próprios instrumentos (FERNANDES, 2011).

As medidas de salvaguarda das artes cênicas tradicionais devem se concentrar principalmente na transmissão de conhecimentos e técnicas, de tocar e fazer instrumentos e fortalecer o vínculo entre mestre e aprendiz. As sutilezas de uma música, os movimentos de uma dança e as interpretações teatrais devem ser reforçados (PERUZZO; CARVALHO 2018).

Performances também podem ser pesquisadas, registradas, documentadas, inventariadas e arquivadas. Existem inúmeras gravações de som em arquivos em todo o mundo, muitas delas datando de mais de um século. Essas gravações mais antigas estão ameaçadas de deterioração e podem ser perdidas permanentemente, a menos que sejam digitalizadas. O processo de digitalização permite que os documentos sejam devidamente identificados e inventariados (SCIALOM, 2017).

Os meios de comunicação, instituições e indústrias culturais também podem desempenhar um papel crucial na garantia da viabilidade das formas tradicionais de artes cênicas, desenvolvendo audiências e aumentando a conscientização do público em geral. O público pode ser informado sobre os vários aspectos de uma forma de expressão, permitindo-lhe ganhar uma popularidade nova e mais ampla, ao mesmo tempo em que promove o conhecimento que, por sua vez, incentiva o interesse pelas variações locais de uma forma de arte e pode resultar na participação ativa no desempenho em si.

## METODOLOGIA

A pesquisa em questão se concentra em uma revisão bibliográfica cuidadosa e metódica que busca explorar a relação entre artes e educação. Para atingir esse objetivo, empregamos métodos rigorosos e sistemáticos, seguindo uma abordagem que inclui a identificação, seleção, coleta e avaliação crítica das fontes incorporadas nesta revisão.

No processo de seleção das fontes, demos prioridade a uma ampla gama de materiais, como artigos científicos, pesquisas, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e teses publicadas nos últimos dez anos. Isso garante que as informações obtidas sejam contemporâneas e estejam alinhadas com as últimas tendências e desenvolvimentos nas áreas de educação.

Para alcançar essa meta, utilizamos palavras-chave criteriosamente selecionadas, pertinentes ao escopo da pesquisa, por meio de buscas no Google Scholar. Essa abordagem nos direcionou não apenas a artigos científicos de alta qualidade, mas também a outras fontes confiáveis, como a Scielo, revistas de administração respeitáveis e portais de universidades públicas.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos com base no conteúdo e no tipo de fonte. Incluímos fontes que tratam diretamente de temas relacionados artes cénicas, bem como fontes que utilizaram abordagens qualitativas e/ou quantitativas nas áreas de educação. Isso assegura que as fontes selecionadas sejam pertinentes e consistentes com o escopo da pesquisa.

Os critérios de exclusão foram definidos de forma a eliminar fontes que não se relacionam com o tema em questão, que possuem uma temática restritiva que não se alinha com o objeto desta pesquisa, ou que não se enquadram no período temporal indicado. Além disso, evitamos fontes com conceitos e resultados sobrepostos e/ou ultrapassados para manter a relevância e a atualidade dos materiais selecionados.

Dessa maneira, almejamos contribuir significativamente para a expansão do conhecimento no campo da educação. Por meio dessa pesquisa, busca-se fornecer uma base sólida de informações que possa servir como referência valiosa para acadêmicos, profissionais e todas as partes interessadas em aprofundar sua compreensão dessas questões cruciais.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

A relação entre arte e educação é intrínseca e profundamente enraizada na história da humanidade. A música, o teatro e a dança desempenharam papéis vitais na transmissão de conhecimento, na expressão cultural e na evolução das sociedades ao longo dos séculos. Para compreender o contexto histórico da arte na educação, é fundamental analisar como essas formas de expressão se desenvolveram e foram incorporadas nos sistemas educacionais ao longo do tempo.

A música tem sido uma parte essencial da experiência humana desde tempos imemoriais. Nas civilizações antigas, como a grega, a música era uma ferramenta fundamental na educação, usada para ensinar matemática, ética e filosofia. Os gregos acreditavam que a música podia moldar o caráter de um indivíduo, e essa ideia influenciou profundamente a educação da época.

Na Idade Média, as igrejas desempenharam um papel crucial na preservação e disseminação da música, uma vez que esta era vista como uma forma de louvor a Deus. Compositores como Johann Sebastian Bach e Wolfgang Amadeus Mozart continuaram a elevar a música a novos patamares artísticos, tornando-a uma parte inestimável da educação de elites.

No século XX, a música tornou-se acessível a um público mais amplo, com a popularização dos rádios e, posteriormente, da internet. Isso influenciou a educação musical, permitindo que mais pessoas tivessem acesso ao ensino musical formal e informal.

O teatro é uma forma de arte que remonta à Grécia Antiga, onde as peças de dramaturgos como Sófocles e Aristófanes eram realizadas em grandes festivais. O teatro grego era uma combinação de entretenimento e educação, pois explorava questões morais e políticas.

Durante a Idade Média, o teatro estava fortemente ligado à igreja e frequentemente era usado para ensinar histórias religiosas ao público que não sabia ler. Com o Renascimento, o teatro ressurgiu na Europa, com dramaturgos como William Shakespeare produzindo peças que exploravam a natureza humana, a política e a sociedade.

No século XX, o teatro experimental e vanguardista trouxe novas abordagens à educação teatral, destacando a importância da criatividade e da experimentação. O teatro contemporâneo continua a ser uma ferramenta poderosa na educação, ensinando empatia, comunicação e análise crítica.

A dança é uma forma de expressão que atravessa todas as culturas e eras. Danças tribais, folclóricas e rituais têm sido usadas como meio de educação, comunicação e celebração. A dança também desempenhou um papel importante na educação das cortes reais, ensinando etiqueta e graciosidade.

No século XX, a dança moderna desafiou as convenções tradicionais, enfatizando a liberdade de movimento e a expressão pessoal. Isadora Duncan, Martha Graham e outros coreógrafos revolucionaram a dança como forma de arte e educação.

Atualmente, a dança é ensinada em escolas de todo o mundo, promovendo a coordenação motora, a disciplina e a autoexpressão. Além disso, a dança contemporânea continua a explorar questões sociais e culturais, tornando-se uma ferramenta poderosa para a conscientização e a educação.

A presença da arte na educação, especificamente através da música, do teatro e da dança, é fundamental para o desenvolvimento holístico dos indivíduos. Ela vai além do simples entretenimento, desempenhando um papel crucial na formação de valores, habilidades cognitivas e emocionais, bem como na promoção da criatividade e na construção de uma compreensão mais profunda da cultura e da sociedade.

Primeiramente, a música é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e linguísticas. Introduzir a música na educação permite que os alunos desenvolvam habilidades cognitivas, como o raciocínio lógico, a memória e a capacidade de concentração. Além disso, a música ajuda a desenvolver habilidades sociais, uma vez que muitas vezes é praticada em grupos, promovendo a colaboração e a coesão. A música também é uma forma poderosa de expressão emocional, permitindo que os alunos expressem seus sentimentos e experiências de maneira saudável.

O teatro, por sua vez, é uma ferramenta eficaz para melhorar a comunicação, a empatia e a confiança. Participar de produções teatrais ensina os alunos a se expressarem de forma clara e convincente, além de ajudá-los a compreender diferentes perspectivas ao interpretar personagens e situações variadas. O teatro também promove a autoconfiança, uma vez que os alunos devem superar desafios como o medo do palco e a exposição diante do público. Essa autoconfiança adquirida no teatro se estende para além do palco, beneficiando muitos aspectos da vida dos estudantes.

Por fim, a dança é uma forma de arte que envolve o corpo e a mente. Ela aprimora a coordenação motora, a flexibilidade e a resistência física, promovendo uma vida saudável. Além disso, a dança é uma expressão artística que permite que os alunos se comuniquem de forma não verbal, explorando emoções e histórias por meio do movimento. A dança também incentiva a disciplina, a concentração e a perseverança, à medida que os alunos buscam aprimorar suas habilidades e coreografias.

Para aprimorar a prática da arte na educação, é essencial oferecer acesso amplo e igualitário a essas disciplinas. Isso inclui a disponibilidade de professores qualificados, recursos adequados e oportunidades para os alunos explorarem e praticarem suas habilidades artísticas. Além disso, integrar a arte de forma interdisciplinar no currículo pode enriquecer a aprendizagem em outras áreas, tornando-a mais significativa e envolvente.

A tecnologia também desempenha um papel importante na promoção da arte na educação. Plataformas digitais, aplicativos e recursos online podem proporcionar acesso a uma ampla variedade de experiências artísticas, desde a música e o teatro até a dança. Essas ferramentas podem ajudar a expandir o alcance da arte na educação, permitindo que alunos de todas as origens participem ativamente e explorem seu potencial criativo.

Em resumo, a música, o teatro e a dança têm raízes profundas na história da educação, servindo como veículos para transmitir conhecimento, valores culturais e experiências humanas. Ao longo dos séculos, essas formas de arte evoluíram e se adaptaram, mas sua importância na educação e na sociedade como um todo permanece inegável. Elas continuam a enriquecer nossas vidas e a moldar o modo como entendemos o mundo à nossa volta.

Assim, a inclusão delas na educação é fundamental para o crescimento integral dos alunos. Essas formas de arte não apenas promovem habilidades cognitivas e emocionais essenciais, mas também enriquecem a vida dos estudantes, proporcionando oportunidades para expressão, criatividade e compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. Ao garantir acesso equitativo a essas disciplinas e aproveitar a tecnologia, podemos fortalecer ainda mais a importância da arte na educação e enriquecer a jornada educacional dos nossos jovens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que, sem dúvidas há uma interrelação entre teatro, música e dança. Ademais, o próprio desenvolvimento e origem dessas manifestações culturais se confundem, pelo que, a presente pesquisa restou de indubitável importância para a arte em geral.

Destarte, a música pode determinar o estilo ou a qualidade dramática de uma dança. A dança do teatro musical habita a intersecção entre a coreografia e o texto escrito, seja diálogo ou letra cantada. A dança, como expressão ampliada da linguagem, exemplifica a colaboração entre coreógrafos e escritores. Por fim, o teatro une essas duas maravilhas da arte em um só contexto, desenvolvimento “cena”.

A construção deste trabalho foi bastante gratificante, pois possibilitou a busca sobre um assunto que sempre foi discutido e avaliado no decorrer dos anos, em que a intenção de pesquisar e realizar um trabalho nesta perspectiva sempre esteve presente. O levantamento de fundamentos para a defesa da utilização da arte na educação proporcionou prazer e o desejo de buscar ainda mais, o conhecimento sobre o assunto e suas especificidades, objetivando o crescimento pessoal e profissional.

Conclui-se, assim, que o professor pode construir, junto com seus alunos, um espaço produtivo e de possibilidades de conhecimentos, de vida e de sonhos, um espaço onde alunos podem viver profundamente, com autonomia e criatividade, de forma ativa e responsável e que os institutos analisados contribuem imensamente para a arte, sejam eles trabalhados em conjunto ou isoladamente, devendo o artista ser dotado de iniciativa, flexibilidade e adaptabilidade e sobretudo, saber utilizar-se de todos os métodos a ele disponíveis como forma de materialização de seus conhecimentos, abrangendo o máximo de sentidos possíveis para alcançar, enfim, a máxima do processo artístico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, C. Pausa, Presença, Público: da Dança-Teatro à Performance-Oficina. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 1, n. 1, p. 77–106, jun. 2011.

LUZ, Roberta Jorge. **A Linguagem da Dança no currículo de Arte: um estudo de caso em escolas estaduais de Sorocaba - SP**. 2015. Dissertação (Mestrado em Artes). - Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2015.

MICELI, S. As tradições do mecenato europeu nos campos das artes cênicas, da música e de rádio-televisão. **Políticas Culturais em Revista**, v. 12, n. 1, p. 14, 1 out. 2019.

MÖDINGER, Carlos et al. **Artes Visuais, Dança, Música e Teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes**. 1. ed. Erechim: Edelbra, 2012a.

PERUZZO, L.; CARVALHO, C. PESQUISA EDUCACIONAL BASEADA EM ARTE (PEBA). E AS ARTES CÊNICAS: POSSIBILIDADES EM TEATRO E DANÇA. **O Teatro Transcende**, v. 23, n. 1, p. 61, 29 nov. 2018.

SCIALOM, Melina. Laban Plural: **arte do movimento, pesquisa e genealogia da práxis de Rudolf Laban no Brasil.** São Paulo: Summus, 2017.

SANTOS, E. C. da M. Produção de conhecimento acadêmico em artes cênicas no Brasil: um exame de teses disponíveis entre 2007-2009. **Ufba.br**, 5 abr. 2013.

VEBER, Andreia. **Arte e Interdisciplinaridade: O espaço da Arte nas escolas do PIBID Interdisciplinar Artes Cênicas e Música da UEM**. 2015, Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/view/1254>. Acesso em: 4 jun. 2021.

‌

1. pós-graduando em Educação especial e inclusiva. Graduada em pedagogia pela faculdade UNIP email: Jessimm172@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)